

Construção civil segue em recuperação da atividade

A partir de dezembro de 2017, o nível de atividade da construção civil marcou sucessivas quedas no Maranhão. No agregado, a redução foi de 12%, até fevereiro deste ano. Contudo, março registrou o primeiro movimento de ascensão no ano, quando o índice de atividade marcou 39,3 pontos, um aumento de 4,9 pontos em relação a fevereiro. A tendência de crescimento continua em abril, quando foi observada que a atividade registrou 49,6 pontos, portanto, o segundo crescimento consecutivo, ficando apenas a 0,4 pontos do considerado satisfatório.

O número de empregados também registrou aumento em relação

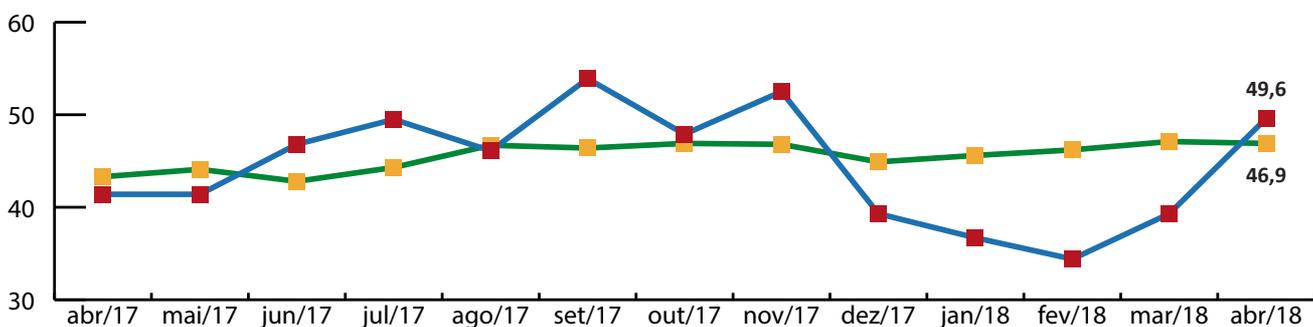
ao mês passado (4,4) e a utilização da capacidade de operação se manteve estável em 50%, em relação a março, fato que reforça o aumento das contratações do setor.

A recuperação da construção civil vem sendo impulsionada pelas empresas de médio e grande porte. Estas indicaram um crescimento de 18% no nível de atividade e apresentaram um maior aumento no número de empregados em relação ao mês anterior (5,0 pontos), assim como da utilização da capacidade operacional (7%), atingindo a marca de 57% do referido quesito. As empresas de pequeno porte apresentaram números menos

expressivos, registrando 25 pontos no nível de atividade, embora tenha mantido o número de empregados estável.

O cenário atual se converte em otimismo para os períodos subsequentes e para uma possível continuidade do ciclo de crescimento. O fato se manifesta na alta dos índices de expectativa de atividade para os próximos seis meses, que registrou 62,5 pontos, e do número de empregados para igual período. No indicador nacional, o nível de atividade da construção marcou 46,9 pontos, ficando (aproximadamente) 5,4% abaixo do registro maranhense.

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA



INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	Abr/17	mar/18	Abr/18	Abr/17	mar/18	Abr/18	Abr/17	mar/18	Abr/18
Nível de atividade	41,4	39,3	49,6	45	50	25	40,9	45	53,1
Atividade em relação ao usual	29,2	26,2	35,5	42,5	50	50	27,3	30	40,6
Nº. de empregados	40	45,6	50	40	50	50	40	45	50,0
UCO ¹ (%)	46	50	50	52,0	50	50	45	50	57,0
Expectativas ²	Mai/17	abr/18	Mai/18	Mai/17	abr/18	Mai/18	Mai/17	abr/18	Mai/18
Nível de atividade	54,7	58,7	62,5	52,8	75	75,0	55	56,3	60,7
Compras de matérias-primas	54,7	62,5	62,5	52,8	50	75,0	55	62,5	60,7
Novos empreendimentos	56,6	56,3	50	50,0	50	50	57,5	56,3	50
Nº. de empregados	55,9	58,7	59,4	45,0	75	75	57,5	56,3	57,1

¹ UCI: Utilização da Capacidade Instalada; ² Para os próximos seis meses.

(O Indicador abaixo de 50 pontos indica queda, atividade abaixo do usual ou pessimismo, acima dos 50, aumento, atividade acima do usual ou otimismo).

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 11 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infraestrutura). Período da coleta: 2 a 16 de maio de 2018. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenação Técnico-Executiva (Cotex): Roberta Tanús. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).